



TRIAGEM DE GENÓTIPOS DE SOJA PARA OBTENÇÃO HÍBRIDOS PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO

Felipe Souza Borges de Aguiar¹, Douglas José Marques¹, Amanda Nogueira de Carvalho¹, Leandro Rodrigues Vieira¹, João Rodolfo Viana Pereira¹, Ana Caroline Machado Luiz¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG
(felipesouzaborgesdeaguiar@outlook.com)

RESUMO: A produção de soja em sistema orgânico é um desafio para a segurança alimentar, para o produtor e uma ótima oportunidade de renda por ser caracterizada como nicho de mercado com potencial de crescimento. Nesse sentido, o principal obstáculo são cultivares adaptadas ao sistema orgânico, pela exigência na certificação. Sendo assim, a hipótese da pesquisa será desenvolver cultivares adaptadas ao sistema orgânico de produção. A pesquisa teve como objetivo avaliar sete genótipos de soja coletadas em diferentes regiões do Brasil para a produção de híbridos em dois sistemas de produção orgânico e convencional. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia, Campus de Monte Carmelo. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial com 2 sistemas de produção (orgânico e convencional) x 7 genótipos de soja (UFU#1, UFU#2, UFU#3, UFU#4, UFU#5, UFU#6 e UFU#7), com 4 repetições. As plantas foram cultivadas em vasos com 8,5 dm³. Os tratamentos em sistema orgânico foram adubados com composto supermagro e para o sistema convencional utilizou fertilizantes. Durante a pesquisa foram avaliados: área foliar, altura da planta, índice SPAD. Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F ($p \leq 0,05$). As médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Independe do sistema de cultivo, os genótipos UFU#6, UFU#5 e UFU#3 foram superiores para o índice SPAD. Já para a área foliar não houve diferença significativa entre os fatores. Já com relação a altura das plantas, as cultivares UFU#5, UFU#4, UFU#2 e UFU#1 obtiveram maior altura. Foram produzidos cinco híbridos (UFU#1 x UFU#3; UFU#7 x UFU#4; UFU#4 x UFU#1; UFU#7 x UFU#3; UFU#4 x UFU#7) que serão avaliados no futuro para constituir a geração F2. Conclui-se que, o genótipo UFU#5 foi considerado promissor para o sistema orgânico e convencional.

Palavras-chave: cultivares, mercado, certificação.